

I'm not a robot



O que é um produtor musical

Existem muitas formas de trabalhar com música mesmo sem ter o dom de tocar instrumentos como ninguém, e um deles é se tornando um Produtor Musical. Um produtor musical é um profissional responsável por guiar e supervisionar o processo de criação de uma obra musical, desde a concepção até a gravação final.
+Encontre bolsas de estudo de até 80%
Não sabe qual carreira seguir? Faça o teste vocacional agora! Eles ajudam na seleção de músicas, arranjos, escolha de músicos e técnicos de estúdio, além de orientar os artistas para alcançar o melhor resultado possível. Muita gente não sabe, mas o Produtor Musical é um profissional de nível superior com grau tecnológico formado no curso de Produção Musical. Quem se forma nesta graduação tem a sua frente um grande leque de possibilidades para atuar no mercado de trabalho. Quer saber mais sobre este curso e o que faz um produtor musical? Continue lendo este artigo para descobrir!
O que faz um Produtor Musical? Como falamos anteriormente, o Produtor Musical é o profissional de nível superior com conhecimentos técnicos que o permitem trabalhar com música e dominar todas as áreas que envolvem a criação, recriação, mixagem, regem e tratamento sonoro, incluindo instrumentos e as demais tecnologias associadas ao som. Ele é considerado um artista, pois sua área vocacional está diretamente ligada à criatividade. Entretanto, além de criar, cabe ao produtor muitas outras funções como: Pré-produção – Musical Auxílio na escolha de músicas: O produtor participa não só no aperfeiçoamento, mas na escolha das canções que são mais coerentes para o álbum do artista. Preparações de gráficos: Antes de gravar em um estúdio, o produtor pode fazer criar os gráficos de acordes para orientar os músicos. Pré-produção – Logística Localizar estúdios: Encontrar um estúdio dentro do orçamento e que acomode bateria e outros instrumentos acústicos ou conjuntos também é papel do Produtor. Encontrar os músicos certos: O tempo em estúdio é bem caro, portanto encontrar músicos técnicos e que toquem com precisão é crucial. Coordenar as necessidades do projeto: É preciso ter controle sobre todos os pontos do projeto como configurar e corrigir canais áudio, configurar microfones, coordenar músicos, coro, orquestra. Produção Atenção ao cronograma: Um bom produtor planeja bem as sessões de gravação e trabalha para manter as coisas dentro do cronograma. Gerenciamento de pessoas: Ter a habilidade de resolver eventuais conflitos criativos entre músicos e artistas também faz parte da função do Produtor Musical. Criatividade: Tem conhecimento sobre tendências é ótimo, mas saber sobre o que já foi feito ao longo dos anos é ideal para criar projetos criativos e atuais. Pós-produção Edição, mixagem e masterização das canções: Muitos produtores fazem este trabalho, mas outros terceirizam a função para engenheiros. Gerenciamento de dados: O Produtor precisa ter uma equipe de confiança e certificar de que os dados estão sendo gravados e armazenados com segurança. Como é o curso de produção musical? O curso de produção musical é uma graduação de grau tecnológico muito valorizada no mercado de trabalho. Assim como a licenciatura e o bacharelado, a formação tecnológica garante ao aluno um diploma de ensino superior. No curso de produção musical, o profissional é preparado para trabalhar com linguagens técnicas pluras, envolvendo softwares e equipamentos analógicos e digitais utilizados na gravação, edição e pós-produção de obras musicais, seja feita com sons captados fisicamente ou criados virtualmente. Atualmente o mercado de produção musical carece de profissionais com habilidades técnicas, isso significa que além de ótimas oportunidades, há ainda muito espaço para quem deseja ingressar nesta área e se especializar. A formação em produção musical oferece estas habilidades técnicas, por isso começar a graduação é um passo essencial para quem deseja se tornar um profissional capacitado, se destacar e crescer como produtor musical. Quanto tempo dura a graduação em Produção Musical? A graduação em Produção Musical, também conhecida em algumas instituições como ou Produção Fonográfica, dura em média 2 anos e pode ser encontrada tanto em universidades públicas, quanto em instituições privadas. O curso tecnólogo faz parte do eixo Produção Cultural e Design, determinado pelo Ministério da Educação (MEC) como o eixo que abriga a criação e o desenvolvimento de produtos para o mercado cultural, tais quais rádio, televisão, cinema, editoras, agências de publicidade, internet, teatro, entre outros. Quais as disciplinas da graduação de Produção Musical? A grade curricular de produção musical pode variar bastante de acordo com a instituição de ensino escolhida. Entretanto, existem disciplinas que são figurinha carimbada na maioria dos cursos da área. Veja abaixo algumas das matérias que com toda certeza você irá encontrar na graduação de produção musical: Comunicação História e Criação da Canção Música e Cultura Pop Percepção Musical Sistemas Digitais de Audio Tecnologia de Audio Captação e Gravação de Áudio Desafios Contemporâneos Acústica e Sonorização de Eventos Leitura e Escrita Musical Prática Vocal Projeto de Pré e Pós Produção Sonora Antropologia e Cultura Brasileira Mixagem e Edição Musical Produção Sonora Audiovisual Desenvolvimento de Projetos Musicais Estruturas Musicais Música e Imagem Projetos Musicais, Legislação de Direitos Autorais Técnicas de Masterização Arraajo e Análise Musical Prática Instrumental Projeto de Produção Sonora Onde trabalha um Produtor Musical? O produtor musical é um profissional muito versátil, pois pode trabalhar tanto em estúdios de acordo com a demanda de gravações de artistas, quanto em locais formais como rádios, estúdios de cinema, agências de publicidade e emissoras de TV, criando trilhas, vinhetas e efeitos sonoros, Canais do youtube, podcasts, audiolivros e demais mídias em alta na internet também são uma ótima porta de entrada para o produtor musical. Qual é o salário de um Produtor Musical? Como falamos anteriormente, o Produtor Musical pode atuar em diversas frentes no mercado fonográfico. Justamente por isso, o salário de um profissional da área pode variar bastante. De acordo com informações do site vagas.com, a remuneração de um Produtor Musical recém graduado é de R\$ 1.428,00 por mês em média, podendo chegar a R\$ 4.545,00 em início de carreira. Qual o valor da mensalidade da graduação em Produção Musical? A mensalidade da graduação em Produção Musical tem o valor médio de R\$ 700 e pode ser encontrada na modalidade presencial em diversas universidades brasileiras. Apesar do valor elevado, atualmente é possível conseguir bolsas parciais e integrais para este curso através do Programa Universidade para Todos, o Prouni, por meio do ENEM. Uma outra opção para começar a estudar agora mesmo sem se preocupar com a mensalidade, é realizar um financiamento através do Fies, o Fundo de Financiamento Estudantil. O ingresso direto também é uma opção sem burocracias para conseguir descontos, bolsas de estudos e convênios com valores bem menores e que certamente cabem no seu orçamento! Onde estudar Produção Musical? Como você viu até aqui, apesar de existir bastante espaço para atuar no mercado fonográfico, é preciso estudar muito para adquirir as habilidades técnicas e práticas necessárias para se tornar um bom Produtor Musical. Sendo assim, quanto antes começar estudar para trilhar uma carreira de sucesso, melhor. Para te ajudar a dar o primeiro passo, listamos algumas opções de ótimas faculdades que contam com essa formação e também com outros cursos da mesma área. Confira:
Veja também:
Curso de Música: saiba mais sobre a profissão
A carreira em Música e a busca do sucesso
Todas as instituições acima são reconhecidas pelo Ministério da Educação e têm diploma válido em todo território nacional. E então, que tal começar agora mesmo a estudar para se tornar um Produtor Musical? O profissional responsável pelas etapas de produção musicalO especialista da área deve compreender os processos técnicos da produção de músicas, além de dispor de competências de teoria musical.Ver bolsas de até 80%Panorama no estado de:AcreAlagoasAmapáAmazonasBahiaCearáDistrito FederalEspírito SantoGoiásMaranhãoMato GrossoMato Grosso do SulMinas GeraisParáParanáPernambucoPiauíRio de JaneiroRio Grande do NorteRio Grande do SulRondôniaRoraimaSanta CatarinaSão PauloSergipeTocantins
Fonte: MTE, Ministério do Trabalho e Educação. O mercado não apresenta crescimento nos últimos anos
Para ingressar na carreira de produtor musical, é fundamental que o especialista disponha de conhecimentos concretos de produção, o que envolve, além de competências técnicas, a compreensão da teoria que envolve a música, afinal, o profissional deve organizar devidamente os instrumentos e vocais, tendo em vista a definição do mapa da obra.As competências listadas podem ser desenvolvidas por meio de um curso de nível superior. Entre as possibilidades, é possível mencionar a formação em Produção Musical, curso tecnólogo que apresenta as principais temáticas que envolvem a produção de obras musicais.Os cursos de nível livre também se configuram como alternativas para o desenvolvimento das competências ligadas à produção musical. Nesse caso, as possibilidades são variadas, bem como os enfoques das diferentes formações.Se você deseja dar o primeiro passo em direção à carreira de produtor musical, a Quero Bolsa pode te ajudar. No site, você encontra descontos de até 80% para o curso de Produção Musical.
Acesse e confira as melhores ofertas em sua região. Ser formado ou não... eis a questão?
Conheça melhor o universo da produção musical e as responsabilidades criativas de um bom produtor profissional
Produzir músicas como as que conhecemos hoje sempre esteve intimamente conectado com o avanço de tecnologias de gravação e reprodução de sons. Ao longo do tempo, este processo sofreu diversas modificações, mas manteve-se essencial para a criação de boas músicas e projetos sonoros. Durante a primeira metade do século XX, a produção musical era bastante similar com o trabalho de produção cinematográfica, no qual o produtor era responsável por viabilizar todas as operações relacionadas a um projeto. Estamos falando de supervisão de gravação, pagamento de artistas, músicos, técnicos e profissionais envolvidos na criação de uma música. Em alguns casos, o produtor também era responsável pela curadoria de material. A produção musical sempre esteve intimamente conectada com o avanço de tecnologias de gravação e reprodução de sons
Na década de 1960, o produtor passou a assumir um papel mais integrado no processo de composição como definição de arranjos, engenharia de gravação e alguns até chegavam a escrever canções. Por este motivo, a profissão ganhou uma relevância gigantesca, não só no processo de criação de música, mas na construção da indústria fonográfica como um todo. A produção musical, desde então, assumiu o papel de direção, como no cinema, apesar das diminuições de custos e da possibilidade de criar home-studios ter facilitado o processo criativo. Hoje em dia, a maior parte dos produtores musicais aprenderam o trabalho que fazem e desenvolveram o seu criativo através de experimentações com softwares e equipamentos cada vez mais acessíveis. A produção musical é o processo de pré-produção, criação e refinamento de uma música ou peça fonográfica gravada. Então, o que é produção musical? A produção musical é o processo de pré-produção, criação e refinamento de uma música ou peça fonográfica gravada para veiculação pública. Este trabalho vai desde escrita e composição até gravação, design de som, mixagem e masterização. Para o pesquisador musical Frederico Alberto Barbosa Macedo, no artigo 'O processo de produção musical na indústria fonográfica: questões técnicas e musicais envolvidas no processo de produção musical em estúdio', existem fases muito bem definidas na técnica da produção: "Hoje a produção em estúdio se dá através de cinco fases bem definidas: pré-produção, gravação, edição, mixagem e masterização, realizadas através do trabalho conjunto de uma equipe de profissionais – produtores, cantores, instrumentistas, arranjadores, técnicos e engenheiros de som. Essas cinco fases podem sofrer algumas variações, especialmente na gravação de música clássica e jazz." Softwares e equipamentos mais acessíveis facilitam o processo criativo da produção musical
O que um produtor musical faz? No mesmo artigo acima citado, Frederico Alberto descreve: "O produtor define a concepção musical do projeto e coordena sua realização. Quando contratado por uma gravadora, ele funciona como um intermediário entre esta e o artista. Quando é um profissional autônomo, ele intermedia a relação entre o artista e o mercado, ou entre aquele e as gravadoras que possam estar interessadas na sua contratação". O produtor musical pode ser conhecido também como produtor discográfico ou produtor executivo, sendo responsável por refinar uma música, escolher harmonias, encontrar soluções mais interessantes e que façam mais sentido comercialmente ou dentro do estilo do artista para o qual está trabalhando. Refinar uma música, ou encontrar soluções que façam sentido dentro do estilo de um artista são funções de um produtor O profissional da área também orienta artisticamente os músicos, traz insights criativos, coordena as sessões de gravação e os ensaios e orienta o engenheiro de som. Essas responsabilidades também mudam de acordo com o gênero musical. No R&B e hip-hop, por exemplo, o produtor é quem cria a batida base utilizada por artistas para a criação das letras. No EDM, o produtor costuma ser o próprio artista. Existem também compositores que produzem e produtores que escrevem músicas, fazendo um trabalho híbrido e autoral que, na atualidade, é bastante comum. Produtores musicais famosos Na indústria da música, assim como na do cinema, por exemplo, é bastante comum que existam produtores musicais famosos e mais conhecidos do que outros. Desenvolveu-se ao longo do tempo a percepção de que o trabalho de produção é também autoral, assim como o de composição. Nomes como Quincy Jones, responsável pela produção de clássicos da música mundial como os álbuns Off The Wall, Thriller e Bad, de Michael Jackson, e Nile Rodgers - que já trabalhou com Mick Jagger, Madonna, Diana Ross e Daft Punk - dão mais peso técnico a uma música e um selo de qualidade apreciado pelo mercado musical, especialmente em premiações. A indústria fonográfica está sempre em transformação e acompanha os avanços das tecnologias de áudio
É o que explica o trecho abaixo, retirado do artigo do pesquisador Frederico Alberto Barbosa Macedo: "Esta multiplicação dos diversos agentes envolvidos na produção musical levou a um deslocamento das noções tradicionais de autoria, na medida em que, dependendo da influência de cada um destes agentes no processo de produção, muitas vezes eles reivindicam o reconhecimento de sua participação como sendo de natureza autoral. Isto explica por que, no selo da indústria fonográfica, o status de diversos personagens - produtores, intérpretes, arranjadores, músicos, engenheiros de som e, mais recentemente, os DJs – é similar ao status anteriormente atribuído apenas aos compositores ou grandes intérpretes." Sem produção musical e, conseqüentemente, produtores, não existiria a indústria fonográfica que conhecemos na atualidade que permanece em transformação, em conjunto com os avanços das tecnologias de áudio.